



Religiões Afro-brasileiras e Afroturismo: valorização e preservação da diversidade cultural

J. Laize S. Oliveira¹

Denise dos Santos Rodrigues²

Jordana de Souza Cavalcante³

Paulo Henrique Ferreira Lacerda⁴

Resumo⁵

O estudo sobre a temática investigativa deste trabalho ainda é um campo em desenvolvimento, com poucos estudos publicados até o momento. Nesse contexto, a preservação das raízes culturais desempenha um papel fundamental na formação de uma identidade étnica robusta e diversificada. No entanto, as interrupções nas tradições culturais, resultado de mais de três séculos de eventos desumanos relacionados à escravidão no contexto brasileiro, tiveram um impacto significativo na percepção da presença identitária dos povos africanos em âmbito nacional. Assim, este estudo procura analisar a importância das religiões de matrizes africanas, como a Umbanda e o Candomblé, na preservação e valorização da cultura negra no Brasil, bem como seu papel na construção da identidade étnico-religiosa brasileira. Para alcançar esse objetivo, formulamos as seguintes questões de pesquisa: Qual é o contexto histórico da diáspora negra e como ele influenciou a construção da identidade cultural e étnico-religiosa no Brasil? De que forma as religiões afro-brasileiras se tornaram um importante agente de transformação social e valorização da diversidade e pluralidade religiosa em nosso país? Para responder tais questionamentos, adotamos uma metodologia que consistiu na revisão crítica da literatura em cinco temas reflexivos, proporcionando uma compreensão ampla e complexa das questões estudadas. Com uma abordagem multidisciplinar, nosso texto discute a marginalização e a opressão religiosa sofridas pelas religiões afro-brasileiras, bem como seu papel de destaque nas diferentes formas de expressões da diáspora africana e de resistência cultural. Exploramos ainda, o conceito de afroturismo como uma possível ferramenta de valorização, preservação e divulgação das religiosidades negras por meio dos patrimônios culturais e festejos nas cidades brasileiras. Nossos resultados indicam que essas religiões desempenham um papel vital na promoção da diversidade e pluralidade nas manifestações culturais da identidade nacional. O afroturismo, por sua vez, pode auxiliar na preservação dos conhecimentos dos povos de

¹ Doutoranda em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/1058703372069517.laizeoliveira@usp.br>

² Doutoranda em Sociologia. Universidade de São Paulo (USP). [http://lattes.cnpq.br/2431334253768272 .denise.rodrigues@usp.br](http://lattes.cnpq.br/2431334253768272.denise.rodrigues@usp.br)

³ Doutoranda em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/5865202447499186.jordanacavalcante@usp.br>

⁴ Mestrando em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/3819805828818353.paulolacerdat@gmail.com>

⁵ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

EPTEN



III Encontro de Ensino e Pesquisa em Turismo do Extremo Norte

“Turismo, Pesquisa e Mulheres na Panamazônia”

17, 18 e 19 de outubro de 2023

terreiros, fomentar a criação de instituições culturais e roteiros turísticos que resguardem e valorizem suas histórias e símbolos. No entanto, é importante destacar que, apesar desses avanços, o estudo também revela a persistência da intolerância religiosa e da discriminação contra essas religiões no país. Portanto, a valorização da diversidade cultural e religiosa é fundamental para a construção de uma sociedade mais plural e justa, que respeita as religiões como expressões legítimas de espiritualidade e cultura. Aprofundar essas questões pode contribuir para um entendimento mais amplo do papel social dessas religiões na sociedade brasileira e nas formas de manifestações do turismo religioso do Brasil.

Palavras-chave: diáspora africana; afroturismo; patrimônio cultural; identidade étnico-religiosa; cultura negra.